

## **IMPACTOS DO BRANQUEAMENTO DE CORAIS E ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA A CONSERVAÇÃO DOS RECIFES DE UBATUBA**

### **ODS 14**

Henri Mateus de Oliveira Silvério da Cruz (Universidade de Taubaté)  
João Vitor Pedro Pinto (Universidade de Taubaté)  
Vanessa Genuino Gaia (Universidade de Taubaté)  
Vitória Yasmin Paulo de Souza (Universidade de Taubaté)  
Profa. Dra Andreia Fogaça Rodrigues Maricato (Universidade de Taubaté)

O branqueamento de corais constitui uma das mais sérias ameaças aos ecossistemas marinhos, afetando diretamente a biodiversidade, os processos ecológicos e a economia costeira. No município de Ubatuba, esse fenômeno tem se intensificado em razão do aumento da temperatura das águas, da acidificação dos oceanos e da crescente pressão antrópica, resultante de atividades turísticas desordenadas, despejo de efluentes e degradação costeira. A perda dos organismos simbióticos responsáveis pela coloração e pelo equilíbrio fisiológico dos corais compromete a estabilidade ambiental e afeta espécies essenciais para a estrutura dos recifes, o que impacta toda a cadeia ecológica. O presente estudo tem como objetivo analisar as causas e consequências do branqueamento de corais na região de Ubatuba, apresentando soluções sustentáveis voltadas à conservação e recuperação desses ecossistemas. A pesquisa baseia-se em abordagem qualitativa e exploratória, estruturada a partir de levantamento bibliográfico e análise de estudos sobre impactos ambientais e estratégias de mitigação aplicáveis ao contexto local. Os resultados apontam que o branqueamento é provocado por uma combinação de fatores, entre os quais se destacam a elevação térmica das águas, a poluição por resíduos urbanos e o turismo desregulado. Em contrapartida, identificam-se alternativas sustentáveis capazes de reduzir os danos e promover a regeneração dos recifes, como a criação e fortalecimento de unidades de conservação marinha, o controle do fluxo turístico com limite de visitação, a substituição de protetores solares por formulações biodegradáveis, a ampliação do saneamento básico e o uso de tecnologias de monitoramento ambiental. Além disso, o cultivo de corais em viveiros marinhos e a adoção de programas de reflorestamento costeiro podem restabelecer o equilíbrio ecológico e reduzir o impacto do aquecimento global sobre os oceanos. Conclui-se que a mitigação do branqueamento demanda um conjunto de ações integradas, como o investimento em saneamento e pesquisa

científica, o estímulo a práticas turísticas responsáveis, a fiscalização de áreas protegidas e a implementação de políticas públicas voltadas à conservação marinha. Tais medidas, quando aplicadas de forma contínua e participativa, são capazes de restaurar gradualmente a resiliência dos recifes e garantir a sustentabilidade dos ecossistemas litorâneos de Ubatuba.

Palavras-chave: Branqueamento de corais; Sustentabilidade; Ubatuba; Conservação marinha; Soluções ambientais.